a Billioteea exemiseral

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interêsses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bair-:=::=: radina :=::=

Propriedade da Empreza da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

(Avença)

FUNDADORES E DIRECTORES Dr. Manuel dos Santos Pato Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Dois aniversários

AZ anos a República. Completa mais um aniversário tambem a Alma Popular.

Dois aniversários que nos enchem de entusiasmo e de orgulho.

A República atinge agora a sua maioridade. A Alma Popular completa treze anos de existência.

E' dia festivo, de regosijo, o 5 de Outubro? Sim, é sempre alegre e de entusiasmo o dia em que se alcança a meta de mais um aniversário. E' dia festivo para a República, porque completa vinte e um

Apresentamos, pois, hoje a República, a formosa moça muito portuguesa, de 21 anos, erguendo com firmeza, sorridente e alegre, o fogacho luminoso da Liberdade, envolvida com o seu mais rico manto de gala — a bandeira verde rubra. E' assim que Ela, a República, ao completar as suas 21 primaveras, sauda, com enternecido amor e carinho de boa mãe, os seus filhos, o Povo portugês, as suas irmas espalhadas pela Europa, vivando tambem com efusiva alegria a Liberdade, a Justiça e o Direito.

Ao entrar o nosso jornal a Alma Popular em mais um ano de publicidade honesta e de princípios aquecidos ao sol radioso da Democracia, saúdamos do fundo do coração os nossos queridos assinantes, os nossos anunciantes, colaboradores e colegas, assim como todos os cidadãos que contribuem para o bem da Pátria e da República.

A nossa eterna saudade vai para os velhos combatentes e para aquela desprendida mocidade que tinham a República como o seu melhor, encantador e florido jardim, e que morreram com os olhos fitos na bandeira verde-rubra, em defeza da Pátria e da Democracia, por saberem que, se os regimens demo-

cráticos impõem deveres, tambem dão || iguais direitos!

Que uma Paz risonha, uma calmia apetecida venha aquecer, iluminar os homens de bem do nosso País, deixando caminhar o carro evolutivo da Democracia onde a nova mentalidade segue, apregoando a Liberdade, evocando as lutas sagrentas do passado, que deram margem à conquista dessa mesma Liberdade, que não se deve perder depois de tanto sacrificio e martirológio.

Do norte ao sul, do poente ao nascente do País, que se ouça êste nosso grito:

Viva a República! Viva o 5 de Outubro! Viva a Liberdade!

Tito.

Toda a civilização europeia vive da fé na Liberdade, e a História en-sina-nos que acabam sempre por se degradar os povos em que essa fé amor-

5 de Outubro de 1910

ORREU a monarquia! A noticia do triunfo das ideias liberais ecôa, como um relâmpago, de norte a sul do Pais.

O ultimo Bragança, ao ouvir troar o primeiro tiro de canhão, embarca espavorido na Ericeira, procurando o caminho do exilio; e o Povo portugnês, hasteando a bandeira verderubra, elimina de Portugal o regimen dos adiantar, como tem lutado, com uma caterva de reaccionários que tudo pretendem subjugar aos seus instintos canibalescos.

A êstes diremos que tratem doutra vida, visto que nem a ser portugueses teem direito, pois a sua pátria é Roma; e áqueles que tomaram a espinhosa missão da fundação e conservação da Alma Popular, dir-lhes-hemos que è preciso continuar na luta, ainda que nessa luta tenhamos de perecer, mas não sem que gritemos com toda a fôrça dos nossos pulmões:

> Viva a Republica! Viva a Liberdade I

FERMENTELOS, Outubro de 1931.

João Martins Pereira.

Toda a máquina precisa de óleos; por isso, toda a casa necessita de anuncios, porque de contrário emperra, não anda. Anunciai no nosso jornal se quereis pôr fóra os vossos artigos.

Salvé, 5 de Outubro de 1910!

AZ hoje precisamente 21 anos que, após um combate heróico, aonde se demonstrou exuberantemente o desprestigio das instituições monárquicas, foi implantada a República Portuguesa, no meio do maior

Passado um ano fomos assistir ás festas comemorativas que se efectuaram em Lisboa, e ali nos foi dado observar de perto que o entusiasmo do Povo se conservava intacto, como na primeira hora do triunfo! Todas as artérias da cidade, incluindo a pitoresca e grandiosa Avenida da Liberdade, que se estende desde a Praça dos Restauradores até ao Parque Eduardo VII, matizada de relva e flores, regorgita-

ro mar humano. Era gente de todos os recantos de Portugal, que ali estava com um pouco da sua alegria, emprestando uma parcela de brilho as festas do primeiro aniversário da República. Uma manifestação grandiosa e deslumbrante. uma coisa nunca vista!

vam de povo, parecendo um verdadei-

Viva a República I Viva a Liberdade I

Coincide tambem com a gloriosa

com o sangue dos mártires: - Liberdade, Igualdade e Fraternidade! Parece impossivel que, passados 21 anos, ainda haja homens leccionando cursos universitários, e alunos dos mesmos, que pensem em reabilitar novamente a depauperada monarquia dos adiantamentos, ou melhor ainda, a monar-

quia da degenerada Carlota Joaquina, encarnada na pessoa do bedelho Duarte Nuno, que nem sequer conhece o País que viria governar, cingindo-se apenas ás teorias da tia Aldegundes. Ponham essas teorias balôfas para o cesto

dos papeis velhos, que, por mais que sejam espremidas, não dão sumo algum.

Os grandes problemas sociais não se resolvem actualmente pelos vossos processos. As ideias democráticas triunfam, ainda que pese aos integralistas portugueses.

Faz hoje anos tambem a Alma Popular, e não cumpririamos o nosso dever se a não felicitássemos, incitando ao mesmo tempo todo o corpo redactorial a que continue seguindo a linha traçada desde o seu inicio, ainda que tenha de lu-

data de 5 de Outubro outro aniversátamentos e proclama a sublime trilogia escrita | rio que não podemos deixar passar despercebido aos nossos leitores: é a passagem do décimo terceiro ano do nascimento da Alma Popular, o jornal que sempre tem defendido a República e a Democracia com todo o ardor, nunca fugindo das normas da boa educação. Tambem tem es-

tado ao lado dos interêsses do Povo da Bairrada, sendo acolhido por êste com enternecido ca-

A Alma Popular tem sofrido mil contrariedades, mas vai singrando por êste mar encapelado, porque tem como timoneiros os seus dignos Directores, homens inteligentes e probos, que teem sabido remover dificuldades e limar arestas logo que apareçam. Oxalá que o décimo quarto ano tenha o horizonte mais limpido, para que a Alma Popular possa expandir as suas sãs doutrinas mais à vontade.

Um abraço, pois, a todos os que trabalham lá na casa, incluindo os dignos Directores, os colaboradores, assinantes e anunciantes.

OIS DA RIBEIRA (Agueda), Outubro de 1931.

A. d'Almeida.



Sombras que passaram...

ra a minha ocupação, como pê, nenhum ainda desertou ajudante do guarda-livros da do seu pôsto. Não desertou vêr quem è homem !»

Já, áquela hora, se sabia do assassinato do professor Miguel Bombarda. Depois de jantar meti na algibeira um quási inofensivo revolver espanhol e fui ás vozes - como soi dizer-se. E soube, então, que a revolta devia deflagrar na madrugada de 3 para 4. Juntei-me aos que formavam o grupo chefiado por Franklim Lamas. Dêsse grupo faziam parte operarios, empregados comerciais, comercian- 1931. tes e industriais. Reunimonos na séde da Sociedade Promotora. Havia outros grupos no Grémio Republicano e no Centro Bernardino Ma- Assinar a «Alma Popular» é chado. Conversáva se, jogá contribuir para a defeza da Re-

dia dois de Outubro tava a todos a sombra da de 1910 calhara a um morte - quem sabe se a dedomingo, na noite do qual se portação, em caso de sermos realizou uma sessão de pro- derrotados. Mas em nada dispaganda republicana na anti- so pensávamos. O entusiasmo ga sède da Sociedade Promo- pela luta titânica que se avitora de Educação Popular, á zinhava, fazia-nos esquecer rua de Alcântara, n.º 6-2.º, se tudo quanto se relacionasse Pereira puzeram todo o ca- nos. E, foi assim que marlor do seu entusiasmo nas pa- chámos para a luta, depois lavras avidamente escutadas dos tres tiros de peça dispapor algumas centenas de pes- rados de bordo dos navios re- ro e grande amigo da cidade de soas, que ali foram a saudar voltosos. Alguns pagaram Aveiro, sr. comandante Rocha e te, no extrangeiro, ofereceu 14 os caudilhos da Democracia. com a vida o entusiasmo e a Cunha. Pela Liga da Mocidade Repu- crença na República. Outros blicana de Alcântara falou o ficaram de pe, para suportameu camarada Florentino Lo- rem toda uma longa série de pes Martins - hoje hospede desenganos e desilusães - que do Grande Hotel da Cova, os êrros dos homens nos fi- mocrata e ilustre marinheiro que duas entidades resolveram que a roubado á vida na flôr da zeram conhecer... e amaridade. Na manha de 3 fui pa- gar. Dêsses que ficaram de extinta Companhia dos Açu- nem desertará, embora hoje cares de Moçambique. A' tar- todos nos militemos em parde, de regresso a casa, onde tidos diferentes. Eu continuo me esperava a santa que o militando no que servi atè Destino me deu por mae, en- essa data - no grande particontrei, em frente à Casa do do da República, no grande Povo, o meu correligionário exército da Democracia. Es-António Rodrigues de Almei- tou, para assim dizer, no parda Santos, que me segredou: tido que tem por chefes, que «Zė! Hoje è que queremos tem por dirigentes unicos -Os Mortos!

E os mortos mandam.

E, de norte a sul, de éste a oeste, sente-se atravessar por todo o País, batendo o ambiente, chicoteando as almas, peito, que usa «bentinhos» e 2:960\$00, além de 160 e tantos brado nós respondemos:

VIVA A REPÚBLICA!

S. João da Pesqueira, Douro, Outubro de alheias.

José Manuel de Deus.

va-se o bilhar, fazia-se blague. pública e dos direitos a que tem foi vigarizada. Dir-se-ia que não nos espreijus o Povo.

Amador Rebe

Comandante Rocha e Cunha

o comandante sr. Silvério Ribeiro da Rocha e Cunha que, durante muitos anos, chefiou a Capitania do Porto de Aveiro.

Caracter impoluto, republicano de princípios, coração diamantino, homem despido de vãos

zador "República".

A sua ex.ª desejamos muitas e sinceras felicidades.

NÃO FURTARÁS! contou o seguinte:

Deus - Não furtar.

passo êsses feios pecados — fur- pal.

E como êste, muitos outros—

as coisas E como êste, muitos outros—

O Rito de Pombal, que destos, era católico praticante e piorar ainda mais. zelador da Senhora de Fátima que, pelos modos, tambem

Amador Rebelo, autor do desfulque de 8 mil contos no onde foi empregado, era tido no meio lisboeta como das pessoas mais religiosas, mais tementes a Deus, mais assíduas frequenta- pronto o fatinho? doras de igrejas.

E aquele Cerquinho, a que meses e meio. nos referimos no último número, que confessou à polícia e furto dum cheque de 20 libras. e um tanatico religioso, segundo se depreende do bentinho aquela oração que os leitores já conhecem.

Estes e outros crentes semelhantes professam realmente a religião? Sim, professam, mas sejamos uma feliz viagem. a religião do Mal.

São falsos adeptos das sublimes doutrinas de Cristo, infelizmente numerosos por êsse mundo além.

Grandes pantomineiros!...

MUITO BEM!

TEMOS aqui por várias vezes afirmado que não hostilisamos sistematicamente qualquer religião; estigmatisamos, sim, aqueles que, exteriorisando religiosidade, cometem os actos mais indignos, os crimes mais nefandos, as intolerâncias mais revoltantes.

Mas já que verberamos os maus actos dos que se dizem religiosos, devemos tambem exalcar os bons. E' o que, gostosamente, vamos fazer.

Sendo verdadeira, como su-

PELOS CORREIOS

Em virtude de se encontrar Vai deixar a cidade de Aveiro de licença a sr.ª D. Maria Georgina d'Azevedo, digna chefe da Estação Telégrafo-Postal desta vila, está aqui a substitui-la o sr. Manuel da Silva Valente.

pomos, uma notícia vinda no Sépreconceitos, modesto, trato afa- culo de 6 de Setembro, o rev. a memoria me não atraiçõa. com o nosso eu. A causa que vel e de uma delicadeza sem li- Pároco de Valadares e o sr. Bis- acompanhada de sua minima, a memoria me não atraiçõa. com o nosso eu. A causa que vel e de uma delicadeza sem li- Pároco de Valadares e o sr. Bis- acompanhada de sua minima, a porto mercor o nosso eu. A causa que vel e de uma delicadeza sem li- Pároco de Valadares e o sr. Bis- acompanhada de sua minima, a porto mercor o nosso eu. A causa que vel e de uma delicadeza sem li- Pároco de Valadares e o sr. Bis- acompanhada de sua minima, a proposição de vel e de uma delicadeza sem li- Pároco de Valadares e o sr. Bis- acompanhada de sua minima, a proposição de vel e de uma delicadeza sem li- Pároco de Valadares e o sr. Bis- acompanhada de sua minima, a proposição de vel e de uma delicadeza sem li- Pároco de Valadares e o sr. Bis- acompanhada de sua minima de sua minima de sua minima de la companhada de sua minima de sua minima de la companhada de la companhada de sua minima de la companhada de la c O dr. João de Menezes e Sá iamos defender empolgáva- mites, tais são os nomes de al- po do Porto merecem o nosso gumas medalhas que cobrem o aplauso pelo gesto que lhes é atribuido e que relatamos sucin-

> Um individuo, decerto ausencontos para uma festa religiosa Juntamos estas nossas singelas que devia efectuar se em Valapalavras ás homenagens de des- tia chegou já a festividade se hapedida feitas ao indefectivel de- via realizado, pelo que aquelas vai ser promovido a capitão de mencionada verba fôsse aplicada mar e guerra e comandar o cru- na construção dum edificio es-

> > Muito bem! Muito bem!

PECUÁRIA

a propósito das considerações feito sôbre a crise da Lavoura, mulher e filhinha, acompanhanum agricultor veio até nós e

 Há dois anos — diz — com-PRECEITUA o n.º 7 dos prei uma junta de bois por 4 Mandamentos da Lei de contos. Apesar de estarem agora mais gordos, acabo de os ven-No entanto, gente que se diz des por 2.000,000. Illas values no dinheiro emprestado, pareligiosa, que passa o tempo pe- guei de juro, à taxa de 12 10, Maria Rodrigues Reu, esposa e biente, chicoteando as almas, peito, que usa «bentinhos» e 2.900, alcin de contribuição pelas escudos de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não duas rezes que, apesar de não ser carreiro, paguei à Junta de Costa, desta vila; e do Gerez os costa de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não ser carreiro, paguei à Junta de costa, desta vila; e do Gerez os costa de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não ser carreiro, paguei à Junta de costa, desta vila; e do Gerez os costa de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não ser carreiro, paguei à Junta de costa, desta vila; e do Gerez os costa, desta vila; e do Gerez os costa, desta vila; e do Gerez os costa de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não ser carreiro, paguei à Junta de costa, desta vila; e do Gerez os costa de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não de ferma de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não de ferma de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não de ferma de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não de contribuição pelas duas rezes que, apesar de não de contribuição pelas duas rezes que ra e ardente! — comete a cada Freguesia e à Câmara Munici-

> todos os criadores de gado. Isto lhaça. é, em qualquer dos ramos da Agricultura, a crise se torna in- Pedro do Sul, com sua esposa e falcou o Estado em 5 mil con- suportavel e com tendências a filhinhos, o nosso amigo, sr. Ber-

> > REMATE CÓMICO

IJUMA alfaiataria:

0 freguês - Só posso pagar-Banco Nacional Ultramarino, lhe êste fato daqui a tres meses. 0 alfaiate - Ora essa! A nos-

General Norton de Matos

Partiu para Pau, onde vai que trazia ao peito contendo fixar residência, o antigo ministro da República e gover- que explica ao Povo os dinador geral de Angola, sr. general Norton de Matos.

Ao ilustre republicano, de-

Tropas Populares

Assubi ao limoeiro, Cinco folhinhas cortei, Cinco sentidos que tinha Todos em ti empreguei.

O meu coração do teu E' custoso de apartar; E' como a alma do corpo Quando Deus a quer levar.

Espero pelo domingo Como pela salvação, Para tomar água benta Onde o amor mete a mão. Sociedade

REGRESSOS

De Lisboa regressou a Oiã o nosso assinante, sr. José Diniz Ferreira dos Santos.

ESTADAS

A' sua casa de Bustos chegou, ta Moreira, professora aposentada daquela localidade.

Em casa da sr.ª D. Rosa de Araujo, encontram-se nesta vila o sr. engenheiro Ribeiro Lima, sua esposa e filhinhos.

- Tem estado no Troviscal. com sua esposa, mãe e gentis fidares. Porém, quando essa quan- Ihas, o nosso amigo, sr. Cipriano Neto, retirando no próximo dia 6 do corrente para Aveiro.

PARTIDAS

Retirou para Coimbra o sr. dr. Domingos Ramon, que durante algum tempo aqui fez uma cura de repouso.

- Depois de aqui terem passado uns dias, retiraram para Alhandra o nosso assinante, sr. que a Alma Popular tem Virgilio d'Azevedo Costa, sua do-os tambem a sr.ª Maria Neta.

TERMAS E PRAIAS

Encontram-se na Praia de Espinho a sr.ª D. Maria Augusta de Albuquerque e Sousa, sua mãe e filhinha; D. Maria de Fran-

tambem nossos assinantes, srs. Alfredo Pereira Veiga, de Bustos; e Alvaro Marques, da Pa-

- Igualmente regressou de S. nardo Seabra.

Pela imprensa

«República»

Reapareceu novamente, no sa casa não faz questão dessas dia 28 de Setembro, o nosso colega República, que, sob a 0 freguês - E quando estará inteligente direcção do intranzigente republicano, sr. 0 alfaiate - Daqui por tres Ribeiro de Carvalho, continua apregoando os bons principios republicanos.

As nossas saudações.

JORNAL

E' o jornal que refere e ferentes fenómenos da sua vida política, da sua vida social, da sua vida económica.

E' o jornal que faz a crítica das instituições e dos costumes.

E' o jornal que estabelece o critério porque têm de ser julgados os factos. da vida civil e da vida moral.

E' o jornal que eleva ou que deprime o nivel da inteligência pública.

E' o jornal que fixa para a multidão o ponto de vista nas altas questões de honra, da dignidade e do dever.

Ramalho Ortigão.

Salvé, 5 de Outubro!

Passa no próximo dia 5 de Outubro mais um ano sôbre a proclamação da República Portuguesa. A tão fausto acontecimento não pode ficar indiferente todo aquele que, além de sangue lusitano, sinta correr nas suas veias a essência da Liberdade, da Democracia. Assim, os republicanos da freguesia de Palhaça, não deixarão passar despercebida tão gloriosa data.

A's 3 horas da manhã — início da Revolução — far-

se há ouvir uma salva de 21 tiros.

A's 15 horas chegará a famosa e discutida banda do Troviscal, que, depois de percorrer as ruas principais da Freguesia, subirá a um coreto, onde até ás 19 horas tocará algumas peças brilhantemente regidas pelo maestro José d'Oliveira. Esta manifestação será tambem coadjuvada pela filarmónica de Pa-

... e entre os acordes patrióticos da Portuguesa, a nossa fé radica-se mais e gritaremos com mais vi-

> VIVA A PÁTRIA! VIVA A REPUBLICA!

PALHAÇA, 1 de Outubro de 1931.

Um Grupo de Republicanos.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Baixa de Preços Nos tabacos de A TABAQUEIRA

Estes tabacos, agora preparados sob a direcção dum técnico muito competente, TENDO POR ISSO MELHORADO NA QUALIDADE SEM DIMINUIREM NO SEU PESO, baixaram muito de preço, custando:

Cada onça com 15 gramas de tabaco Superfino (tipo Superior)—1\$00 Cada onça com 25 gr. de tabaco Cubano Forte (tipo Duque) — 1\$30

Experimentai-os e passareis a usá-los, poupando muito dinheiro.

Pedi-os em todos os estabelecimentos ou lojas!

Se todos os fumadores portugueses comprassem só tabacos de A Tabaqueira concorreriam para a diminuição das contribuições, porque A Tabaque i ra paga ao Estado 20 % sôbre brança das assinaturas da Alma as vendas que fizer, ao passo que a concorrência só paga 10 º[o. Entrariam assim a mais, por ano, nos cofres do Estado, mais

de 20:000 contos. Portanto, quem auxiliar A Tabaqueira, comprando os seus tabacos, a si mesmo prestará um bom serviço.

Depositário em Oliveira do Bairro:

António Joaquim de Carvalho XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXX

ŒNOLOGIA

dos mostos

breza como os de Colares, Bu- cultores da região que, ou porcelas e Aguieira, para citarmos que não tiveram oportunidade apenas vinhos de pasto portu- de frequentar estes cursos ou gueses, só com certas castas e porque a sua preparação lhes condições de solo e de exposi- não permitia familiarizar-se com ção, se podem obter. Mas em o uso dos acidimetros, não saqualquer parte, com quaisquer bem analisar a acidez. Para estes ras. castas e terrenos, se pode obter viticultores, estabelece a Estação um vinho agradavel ao paladar, Viti-vinicola da Bairrada, em higiénico e de fácil conservação. Anadia, um serviço permanente Basta para isso que se vindimem de análises dos mostos durante as uvas em bom estado de ma- as vindimas. turação e se proceda a uma rasoavel escolha das uvas defei- mais afastados de Anadia recortuosas e se oriente conveniente- rer aos serviços de alunos dos mente a fermentação. Orientar a cursos desta Estação, que se enfermentação consiste em facilitar contram convenientemente prea vida dos bons fermentos e evi- parados para estas análises, co- Conde de Sucena, de Agueda, tar ou dificultar a multiplicação mo são: Belarmino Ferreira de onde esteve internada, na imdos fermentos parasitários e ba- Oliveira, em Fermentelos; Faus- possibilidade de poder agrade- Dirigir a Carlos Pataco—Olictérias, que dariam lugar a um to Briosa, em Sá; e José Briosa, cer, pessoalmente, a todas as veira do Bairro. produte inferior ou inteiramente no Troviscal, para impróprio para o consumo. Para rem os mostos e indicarem-lhes teressaram pela marcha da sua a higiene da fermentação dos as quantidades de ácido tartári- doença, vem por esta fórma pamostos, são recursos maravilho- co a adicionar. sos o gaz sulfuroso e a correcção Estes senhores, a trôco duma da sua inolvidavel gratidão e da acidez. O emprego do gaz quantia relativamente reduzida, sincero reconhecimento. sulfuroso, sob a fórma de meta- que lhes faça face aos reagentes bisulfito de potássio ou cristais e material empregado, darão tode enxôfre, na dose de 2,5 gra- das as indicações necessárias pamas por poceiro ou canastra, po- ra a obtenção de vinhos perfeide dizer-se que está já generali- tos. sado na região. Mas se o gaz sulfuroso tem uma acção bastan- 1931. te acentuada na selecção dos bons fermentos, não é, todavia, o bastante para garantir uma boa fermentação. Necessário se torna corrigir, na maior parte dos casos, a acidez dos mostos, por uma adição judiciosa de ácido tartárico, no lagar ou vasilha de fermentação, antes desta se to, sendo necessário, para a fi- amigas. xar, proceder-se à análise.

ção Viti-vinicola da Beira Lito- da saudade. ral, em Anadia, um dos pontos — Vitima duma ursula no do programa em que se tem in- estômago, taleceu tambem em 4.ª página.

sistido mais, é exactamente no que respeita ao doseamento da acidez, de maneira a empregar- nos assim trabalho e despeza. se a dose necessária de ácido Correcção da acidez se a dose necessaria de acido tartárico. Muito frequentados têm sido estes cursos, quer por viticultores da Bairrada, quer por viticultores de outras regiões.

Não é aos alunos dos cursos Vinhos com qualidades de no- que me dirijo, mas sim aos viti-

Podem ainda os viticultores

Anadia, 9 de Setembro de Mário Pato.

Faleceu no dia 2 de Seteminiciar. Esta correcção, todavia, bro, apenas com 5 anos, a não se pode fazer de uma ma- menina Maria Lourenço, fineira constante como acontece lha do nosso assinante, sr. com a adição do gaz sulfuroso; Manuel Lourenço, residente a dose de ácido tartárico a adi-cionar varía de mosto para mos-muito concorrido de pessoas

A inocente criança era o Nos cursos de vinificação que enlevo de seus pais, que deise teem levado a efeito na Esta- xou imersos na mais profun-

de Jesus Pedrogam, casada, natural de Vagos.

A extinta era filha do fundrogam, e da sr. Emilia de atrazados 60 minutos, voltando Jesus Merendeira e irma do a regular a hora antiga. nosso assinante da Carregosa de Vagos, sr. Levi Pedrogam, zeloso cantoneiro das Obras Publicas.

A's familias doridas, apresentamos os nossos sentimen-

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor.

Joaquim Ferreira de Carvalho.

Expediente

Vamos começar a fazer a co-Popular, cujo ano termina, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Estão, portanto, vencidos 9 meses, e por isso, confiados, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que Ihes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrução na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de tio de Valmaior; um pinhal, Repolão - OLIVEIRA DO registo, ocorridos nas suas ter-

Maria Rodrigues da Costa, encontrando-se em convalescença depois da intervenção cirurgica a que foi sujeita no Hospital lhes analisa- pessoas que a visitaram e se intentear a todas elas os protestos

> Vila de Sangalhos, 11 de Setembro de 1931.

Maria Rodrigues da Costa.

Indicações úteis

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

THE RESERVE OF THE PARTY OF THE		
Cartas, cada 20 gramas .		\$40
Bilhetes postais	MIN	\$25
	. 199	\$60
Jornais		\$06
Impressos, cada 50 gramas.		\$15
Manuscritos, até 250 gramas	LANCE D	\$40
Amostras, cada 50 gramas.	HE BA	\$15
Prémio de registo		\$40
Encomendas postais, cada.	115	4\$50
Taladramas rada nalayra	THE	\$20

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a

Por um decreto ultimamente publicado, na noite de 3 para 4 do corrente foram os relógios

ANUNCIOS

VENDE-SE em Camarate, a vinte minutos do comboio, com vinha para quarenta pipas de vinho e mais de duzentas árvores de fruto novas e oliveiras para mil litros de azeite, e muita terra e boa e areia para prédios.

Trata-se com José Tomaz Nunes e informa-se com o sr. José de Campos Colégio, no Silveiro, freguesia de Oiã.

Galinhas

«Leghorn»—brancas (As melhores poedeiras)

Ovos para incubação, vende Herculano da Silva BUSTOS

CASA

VENDE-SE no Senhor dos Aflitos, pertencorte a Carolina da Conceição.

Trata-se nesta Redacção.

Em Mamarrosa os seguintes prédios:

Uma vinha e pinhal, no sino sitio da Malhadinha; um BAIRRO. pinhal, no sitio da Ferreira; e a quarta parte dum pinhal, na Forcada.

Quem pretender, dirija-se a Carlos Pataco, em Oliveira do Bairro.

Compra-se um, em condições de tirar madeira, nos limites de Oliveira do Bairro.

Cartões de Visita-Imprimem-se, e rapides, na TIP. POPULAR, desde 5\$000

GXGXGXGXGX LAR.

VENDE SE o aido e casas que pertenceram a Augusto Simões da Costa, da Quinta Nova—BUSTOS.

Quem pretender, dirija-se ao local ou aos liquidatários.

António A. do Evangelho

Oficina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalisações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaco. Caldeiras tubulares e horisontais. Fundição metalúrgica.

FERMENTELOS

FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiramse com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro

VENDE-SE

UMA atafona em bom estado, com pedras novas e de boa qualidade; e bem assim uma vasilha para vinho, em estado de nova, de 300 almu-

Trata-se com Josè Ferreira Fresco, da Caneira de Vila Verde, ou Maria Rosa Ferreira Pires, em Amoreira do

Armas para caça

Todos os artigos para caçador

Não comprem sem consultar os preços da casa

PAULA SANTOS & C.* Armazem de Ferragens

Rua das Flores, n.o 40 PORTO

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPU-

XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXX

O mais antigo, acreditado e frequentado de Coimbra

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos.

Explêndido corpo docente e disciplinar.

Ótimo aproveitamento.

Alimentação abundante e esmerada.

Pedir o Regulamento ao Director

"PETROMAX,,



Candieiros de suspensão

(250 a 6.000 velas)

\$07 por hora

Cuidado com as imitações

"PETROMAX"

Quereis ter uma boa luz? Comprai

Candieiros de suspensão, lanternas, etc. Estes candieiros são "Petromax" e não da Vacuum. Nunca falham.

Quereis ter uma boa música? Comprai as grafonolas, gramofones, radiofones, T. S. F. e discos «BROADCAST»

Vejam, ouçam e comparem com os outros o disco de longa audição

«Broadcast»

De gravação electrica em ambas as faces pelo novo processo da "Companhia Marconi».

Peçam catálogos e mais esclarecimentos ao agente na Palhaça

Amândio Martins Fernandes

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da biciclete desta marca, construida na própria cidade de Coventry, a unica biciclete que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construida toda sistema Raleig. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS - PORTUGAL

XOXOXOXOXO OXOXOXOXOX



Kelojoaria Neves

(CASA FUNDADA EM 1922)

Ouro, prata, relógios

máquinas de costura



Vendas, compras e concertos

Ouçam os magnificos discos Brunswick

OLIVEIRA DO BAIRRO

O mais animo, of sat Find o frequentido

CANTARIA OFICINA DE

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

Elisio Sucena

Almeida Ribeiro

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia' onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Advogados em Agueda

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

"Alma Popular,,

Assinaturas

Por ano - Pagamento adiantado

Portugal . Possessões port. e Espanha 15\$00 Número avulso, \$50

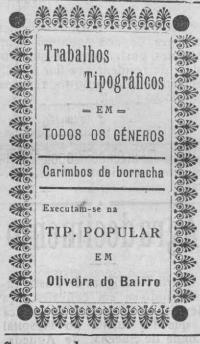
Anúncios e comunicados

Cada linha \$70 Repetições. \$60 Permanentes, contrato especial.

Para os srs. assinantes, 10 ojo de

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão OLIVEIRA DO BAIRRO



Comer

gastar pouco

Na feira da Oliveirinha, sò em casa do padeiro, em frente à igreja, se consegue comer bem e barato. Nesta casa, ultimamente modificada, encontra-se sempre um va-riado sortido de comidas e vinhos das melhores regiões, aguardente, genebra, conhaques, licores, vinhos finos, cervejas e toda a qualidade de refrescos. Géneros de mercearia de 1.º qualidade.

Tem um grande páteo para prender gados, grande pia d'água para os mesmos e abegoarias para recolher gratuitamente o gado aos fregueses da casa.

A norma desta casa é: -Vender barato para ter muita freguesia.

XXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma New-Hudson será nosso cliente e amigo.

Agentes DUQUE, SIMOES & C.* Sangalhos—PORTUGAL

$\Theta \Theta \Theta \Theta \Theta \Theta$

(Antiga casa de ANTONIO GIL DA ROCHA)

MOGOFORES

Modas

Sedas

Retrozaria

⊕⊕⊕⊕⊕⊕

Objectos para brindes — Perfumarias

SECÇÕES ANEXAS: - Louça esmaltada e porcelana - Papelaria e objectos de escritório - Vinhos finos e licores.

Mercearias por grosso e a retalho

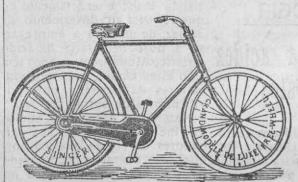
Confrontem os meus preços! Visitem o meu estabelecimento!

O proprietário,

Manuel Marques Bátista

Oficina de Reparações

AUGUSTO SIMÕES MOREIRA OLIVEIRA DO BAIRRO



ESTA oficina concertam-se bicicletes. motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulveri-sadores, etc. Grande quanti-

dade de acessórios para bicicletes e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

TEIXEIRA & CRUZ

SANGALHOS

Cereais, farinhas, milho e mercearia

Sacos usados, muito baratos



Ampliações,

reproduções

Todos os trabalhos fotográficos

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro